

Bairro Cova da Moura: caso de estudo no evento *Cities Methodologies 2010*, Londres

O evento *Cities Methodologies 2010*, que decorreu entre os dias 5 e 7 de Maio no *Slade Research Centre*, Londres, apresentou inovadores métodos de pesquisa urbana contemporânea desenvolvidos por investigadores da *University College London* (UCL). Através da justaposição de instalações, filmes, mapas, maquetas, objectos, performances, fotografias, conferências e workshops, esta iniciativa fez referência a uma variedade de cidades e suas condições urbanas, provando ser uma experiência única para urbanistas, investigadores e outros interessados na cidade contemporânea. O evento deu a conhecer métodos de pesquisa experimentais de perspectiva transversal entre as várias disciplinas relacionadas com o estudo da cidade, incluindo colaborações interdisciplinares entre ambiente construído, artes e humanidades, história e ciências sociais.

O caso de estudo do Bairro da Cova da Moura foi apresentado no evento como trabalho de pesquisa do Arquitecto Urbanista Daniel Lobo. Enquanto estudante na Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa, Daniel Lobo desenvolveu como projecto final de curso propostas de regeneração do Bairro, que incluíram um plano de pormenor, um projecto de requalificação de um espaço público e um novo conjunto habitacional. Durante este período esteve em contacto com o Bairro e a sua população, tendo desenvolvido um interesse profundo sobre o seu contexto cultural e sócio-espacial. Agora a desenvolver um mestrado em Estudos Urbanos na UCL, Daniel Lobo foi seleccionado para o evento *Cities Methodologies 2010* com a exposição do método de pesquisa urbana intitulado "*Participation Versus Non-participation*". Fazendo referência aos estudos desenvolvidos no seu projecto de final de curso, a exposição incidiu sobre formas de participação consenso-conflitual como métodos progressivos de análise e crítica das dinâmicas sócio-espaciais contemporâneas.

Para tal, foi enunciada uma série de actividades de pesquisa sobre o Bairro e seu contexto nas quais o autor participou: utilização de comércio e serviços, visitas guiadas, workshops, encontros com associações e habitantes, propostas de intervenção espacial, conversas e narrativas que estabeleceram linhas de diálogo com diferentes pessoas, espaços e contextos. Através destas, a exposição tentou demonstrar as principais questões relativas à necessidade de reabilitação do Bairro e a importância destas actividades na criação de um campo de

“participação agonística”¹ que estabeleça o espaço de acção, discussão, crítica e auscultação de todos os interessados na construção do futuro do Bairro. Foram assim também apresentados os projectos realizados pelo autor como instrumentos de pesquisa e participação pública nos processos de construção de futuras narrativas, diálogos e articulações urbanas. Exemplo disso é a proposta de um modelo participativo de habitação evolutiva, sendo a primeira fase composta por cave, caixa de escadas, pátio, cozinha, sala de estar e casa de banho. É proposto um modelo de evolução, como guia para futuras adições e subtracções de compartimentos à casa, conforme a necessidade, capacidade económica e interesses dos habitantes, tomando o pátio, a escada e a cozinha como os elementos estruturantes da casa. É utilizado o sistema construtivo *Light Steel Framing*, que demonstra ser sustentável, económico e de fácil montagem. Esta proposta pretende proporcionar no seu conjunto uma estrutura simples para um projecto de “faça-você-mesmo”, capaz de se adaptar às necessidades e contextos inerentes à requalificação do Bairro, e sobre o qual o residente, após um curto período de formação, poderá facilmente intervir.

Durante a exposição cada visitante pôde ouvir ao seu gosto músicas de artistas locais ou seleccionar entre os vários vídeos e documentários que têm sido feitos acerca do Bairro, construindo assim uma experiência de acordo com as suas escolhas.

Biografia

Daniel Azeredo Lobo (1982), natural do Porto, licenciou-se em Arquitectura de Gestão Urbanística na Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa (FAUTL) em 2006, tendo colaborado durante os seus estudos com dois grupos de investigação da FAUTL. Em 2004 ganhou uma bolsa de estudo para estudar na *Facoltà di Architettura Civile* em Milão.

Trabalhou como arquitecto nos ateliers de arquitectura *Herman Hertzberger Architectuurstudio* (Amsterdão, 2006) e *Foster and Partners* (Londres, 2008-09) e tem colaborado como *freelancer* com um grupo de investigação de urbanismo da FAUTL. Presentemente está a frequentar o mestrado em Estudos Urbanos na *University College London*.

¹ O conceito de “participação agonística” tem por base os estudos desenvolvidos pelo teórico político Chantal Mouffe acerca do modelo de “*agonistic democracy*” que, de uma forma geral, defende a importância da criação de um espaço simbólico de luta construtiva entre diferentes interpretações de princípios partilhados.

Imagens presentes na exposição (da autoria de Daniel Lobo):





Habitação Evolutiva

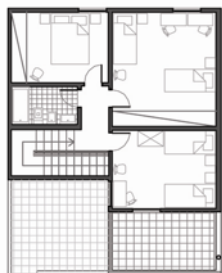
phase 5
plans
1:300



ground floor



1st Floor



2nd Floor

0

phase 1

studio



phase 2

1 bedroom



phase 3

2 bedrooms



phase 4

3 bedrooms



phase 5

4 bedrooms

